

ESCOLHIDOS DESDE A ETERNIDADE

A SOBERANIA DE DEUS NA SALVAÇÃO

John MacArthur

Efésios 1.3-14

INTRODUÇÃO

Efésios 1.3-14 é um hino de adoração proveniente do coração do apóstolo Paulo. Não é um argumento teológico monótono, e sim o transbordar de sentimentos ardentes do coração agradecido do apóstolo. No grego, esta passagem constitui uma grande sentença. O Espírito de Deus inspirou o apóstolo Paulo a proferir esta profusa adoração ao Deus que o havia salvado.

A. A PASSAGEM

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predes-

tinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado, no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra; nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo; em quem também vós, de-

pois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.”

B. AS PESSOAS

1. O PAI

Governando estes versículos, encontra-se a idéia de que Deus realizou a salvação por sua própria vontade, propósito e desígnio. A salvação não resulta da vontade ou do mérito de uma pessoa. A salvação não é obtida por meio de sacrifícios religiosos ou de boas intenções. O crédito da salvação pertence apenas a Deus, e somente Ele pode ser louvado e glorificado.

2. O FILHO

A salvação é a obra de Deus mediada por Cristo. A salvação tanto se realiza em Cristo (vv. 4, 7, 10-13) como por meio dEle (v. 5). A salvação se encontra no Amado, que é Cristo (v. 6). Foi proposta nEle (v. 9). Enquanto a salvação é uma obra exclusiva do Pai, ela se realiza por intermédio de Cristo.

3. O ESPÍRITO

A salvação é selada pelo Espírito Santo (v. 13). Ele é o Espírito Santo da promessa, que nos foi dado como penhor de nossa herança — a garantia de nossa completa e futura redenção como propriedade de Deus mesmo. Deus, o Pai, Deus, o Filho, e Deus, o Espírito Santo, recebem todo o crédito da salvação.

ENSINOS

I. DEUS NOS ESCOLHEU (vv. 3-4)

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele.”

A. A AFIRMAÇÃO DO APÓSTOLO

Paulo inicia esta passagem afirmando que Deus recebe todo o louvor na salvação. O verbo traduzido “escolheu” (no grego, *eklegomai*) foi empregado na forma reflexiva, significando “selecionar para si mesmo”. Isso significa que a ação do verbo retorna à pessoa que a pratica. Paulo estava dizendo que Deus nos escolheu tendo em vista o seu próprio interesse — para Si mesmo, pessoalmente. A escolha divina foi realizada antes que o mundo existisse.

B. A CONFIRMAÇÃO DAS ESCRITURAS

A Bíblia afirma a verdade da escolha redentora feita por Deus.

1) *Mateus 25.34* - Jesus disse: “Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”. O Senhor planejou tanto o reino quanto os habitantes do reino, antes que o mundo começasse a existir. Você e eu somos salvos e conhecemos o Senhor Jesus por que Deus nos escolheu.

2) *Lucas 12.32* - Jesus disse a

seus discípulos: “Não temais, ó pequenino rebanho, porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino”.

3) *João 6.44* - Jesus proclamou para uma grande multidão: “Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, não o trouxe [compelir]”.

4) *João 15.16* - Jesus disse a seus discípulos: “Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto”. Nós não escolhemos a Jesus; Ele nos escolheu. Não decidimos por Cristo no mais verdadeiro sentido — Ele decidiu por nós.

5) *Atos 9.15* - O Senhor disse a respeito do apóstolo Paulo: “Este é para mim um instrumento escolhido”.

A conversão de Paulo aconteceu abruptamente — ele estava a caminho de Damasco para perseguir os crentes. Mas ele foi convertido, transformado e chamado para ser um apóstolo, porque Deus o escolhera antes da fundação do mundo.

6) *Atos 13.48* - afirma sobre aquelas pessoas que ouviram a pregação de Paulo e Barnabé: “Creram todos os que haviam sido destinados para a vida eterna”. Deus outorga o dom da fé somente para aqueles que estão predestinados por meio da escolha dEle mesmo.

7) *2 Tessalonicenses 2.13* - “Devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação”. Paulo não

deu graças porque os crentes de Tessalônica haviam decidido se tornar pessoas salvas. Eles não eram muitíssimo inteligentes, espertos, espirituais, perspicazes e, por isso, escolheram a Deus; pelo contrário, Deus os escolheu desde o princípio. A salvação exige que tenhamos fé, mas a fé é o resultado da escolha de Deus.

8) *2 Timóteo 1.8,9* - “Deus... nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos”.

9) *1 Pedro 1.2* - afirma que os crentes são “eleitos, segundo a pres-

ciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersion do sangue de Jesus Cristo”.

10) *Apocalipse 13.8; 20.15* - infere que os nomes dos

crentes foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro antes da fundação do mundo.

— ■ —
*Efésios 1.3-14 é... o
transbordar de senti-
mentos ardentes do
coração agradecido do
apóstolo.*
— ■ —

C. A CONFIRMAÇÃO DA TEOLOGIA

Somente Deus pode receber o crédito por nossa salvação. A doutrina da eleição é a mais humilhante de todas as doutrinas ensinadas nas Escrituras. Deus escolheu um povo para torná-lo santo, a fim de que estejam com Ele para sempre. A nossa fé vem de Deus. Um poeta anônimo apresentou esta verdade nas seguintes palavras do hino *Vida In-*

terior: “Eu procurava o Senhor e descobri que Ele, buscando-me, inclinou minha alma a procurá-Lo. Não fui eu quem Te encontrou, ó verdadeiro Salvador; não, eu fui encontrado por Ti”.

II. **DEUS NOS PREDESTINOU** (v. 5)

“Em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade.”

A. **A AFIRMAÇÃO DO APÓSTOLO**

Por meio da escolha divina previamente determinada, fomos predestinados para a adoção como filhos de Deus. Realmente somos filhos de Deus.

B. **A CONFIRMAÇÃO DAS ESCRITURAS**

1) *João 1.12* - “A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus”.

2) *Romanos 8.15* - “Recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai”.

3) *Gálatas 3.26* - “Todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus”.

4) *Gálatas 4.6-7* - “Porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai! De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus”.

5) *1 João 3.1* - “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus”.

C. **A CONFIRMAÇÃO DA TEOLOGIA**

A escolha predeterminada de Deus não dependeu do que Ele viu em nós. Ele a fez “segundo o beneplácito de sua vontade” (v.5). Deus não nos escolheu porque Ele tinha de fazer isso, e sim porque Ele quis — trouxe-Lhe prazer. Deus mesmo disse: “O meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade” (Is 46.10).

III. **DEUS NOS CONCEDEU SUA GRAÇA** (v. 6)

“Para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado.”

A. **A AFIRMAÇÃO DO APÓSTOLO**

A escolha de Deus e a nossa predestinação se tornaram uma realidade em nossas vidas por intermédio da graça de Deus. Graça significa favor imerecido, bênção pela qual não trabalhamos, bondade não resultante de méritos. Somos salvos pela graça de Deus.

B. **A CONFIRMAÇÃO DAS ESCRITURAS**

1) *Efésios 2.8-9* - “Pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie”. A graça de Deus não admite qualquer mérito da parte do homem.

2) *Atos 15.11* - “Cremos que fomos salvos pela graça do Senhor Jesus”.

3) *Atos 18.27* - “Tendo [Apolo]

chegado, auxiliou muito aqueles que, mediante a graça, haviam crido”.

4) *Romanos 3.24* - Somos “justificados gratuitamente, por sua graça”.

C. A CONFIRMAÇÃO DA TEOLOGIA

A expressão, no versículo 6, pode ser traduzida literalmente por “mediante a graça temos sido agradecidos”. Deus nos concedeu graça em Cristo, o Amado, trazendo à realidade a sua escolha e predestinação por nos tornar seus filhos.

IV. DEUS NOS REDIMIU (v. 7a)

“No qual temos a redenção, pelo seu sangue.”

A. A AFIRMAÇÃO DO APÓSTOLO PAULO

1) *Do que Deus nos redimiu?*

Deus nos resgatou da escravidão ao pecado, à morte, ao inferno, a Satanás, aos demônios, à carne pecaminosa e ao mundo. Não tendo qualquer dignidade e esperança, com nossa mente em trevas e coração inclinado para o mal, éramos escravos miseráveis; apesar disso, Deus veio ao nosso encontro e nos comprou da escravidão. Fomos comprados porque fomos predestinados; predestinados, porque fomos escolhidos; escolhidos, porque fomos amados; e amados, porque o beneplácito de Deus assim o quis.

2) *Por meio do quê?*

Romanos 6.23 declara: “O salário do pecado é a morte”. Cristo nos redimiu por meio do derramamento de seu sangue. Esse não foi um pre-

ço fácil de ser pago. Ele teve de assumir a forma humana, vir ao mundo e morrer na cruz, vertendo seu sangue em sacrifício por nós. O sangue de Cristo é realmente precioso.

B. A CONFIRMAÇÃO DAS ESCRITURAS

1) *1 Pedro 1.18-19* - “Não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo”.

2) *Apocalipse 5.9* - diz a respeito de Cristo: “Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação”.

V. DEUS NOS PERDOOU (v. 7b, 8a)

“A remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, que Deus derramou abundantemente sobre nós.”

A. A AFIRMAÇÃO DO APÓSTOLO

Deus não somente nos resgatou, mas também perdoou os nossos pecados — passados, presentes e futuros.

B. A CONFIRMAÇÃO DAS ESCRITURAS

1) *Mateus 26.28* - Jesus disse: “Isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados”. Quando Deus perdoa (no gre-

go, *aphthēmi*, “mandar embora para nunca mais retornar”), Ele remove os nossos pecados para tão distante quanto o Oriente está do Ocidente (Sl 103.12), lança-os nas profundezas do mar (Mq 7.19) e nunca mais se lembra deles (Is 43.25).

2) *Miquéias 7.18* - “Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança?”

3) *Romanos 8.1* - “Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”.

4) *Efésios 4.32* - “Sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou”.

5) *Colossenses 2.13* - “E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoados todos os nossos delitos”.

6) *1 João 2.12* - O apóstolo João disse: “Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome”.

C. A CONFIRMAÇÃO DA TEOLOGIA

O perdão de Deus foi derramado abundantemente sobre nós por meio das riquezas de sua graça. O perdão exigiu abundância de graça porque tínhamos muitos pecados. A parábola do credor incompassivo (Mt 18.21-35) afirma que temos um dívida impagável e indescritível. Devemos

nossa salvação ao Deus que desejou nos ter como sua propriedade peculiar. Somos perdoados independentemente de nossa indignidade.

VI. DEUS NOS ILUMINOU (vv. 8b-10)

“Em toda a sabedoria e prudência, desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra.”

A. A AFIRMAÇÃO DO APÓSTOLO

Quando somos salvos, somos também iluminados. Deus nos apresenta um retrato de como todas as coisas, do céu e da terra, serão colocadas em sujeição a Cristo, para o seu louvor. Ele nos iluminou com sabedoria nas coisas eternas e com prudência nas coisas terrenas.

B. A CONFIRMAÇÃO DAS ESCRITURAS

1) *1 Coríntios 2.12* - “Não temos recebido o espírito do

mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente”.

2) *1 Coríntios 2.16* - “Quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo”.

3) *2 Coríntios 4.3-4* - “Se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está enco-

— ■ —
*Deus realizou a
 salvação por sua
 própria vontade,
 propósito e desígnio.*
 — ■ —

berto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”.

4) *1 João 2.27* - “A unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine”.

C. A CONFIRMAÇÃO DA TEOLOGIA

Deus nos iluminou porque Ele mesmo o quis. Se não fosse por causa de seu beneplácito, permaneceríamos nas trevas, incapazes de participar do seu plano.

VII. DEUS NOS PROMETEU (vv. 11-12)

“Nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo.”

A. A AFIRMAÇÃO DO APÓSTOLO

Deus nos predestinou para sermos seus filhos, e seus filhos receberão a herança dEle.

B. A CONFIRMAÇÃO DAS ESCRITURAS

1) *Romanos 8.18* - “Os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós”.

2) *1 João 3.2* - “Ainda não se manifestou o que haveremos de ser.

Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é”.

3) *1 Pedro 1.4* - O apóstolo Pedro afirmou que temos “uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus”.

4) *2 Coríntios 1.20* - “Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim”.

C. A CONFIRMAÇÃO DA TEOLOGIA

Todas as promessas de Deus — paz, amor, sabedoria, vida eterna, alegria e vitória — são nossas de acordo com a promessa de Deus. Elas nos foram asseguradas não por direito, e sim pela graça de Deus. Ele recebe toda a glória.

VIII. DEUS NOS SELOU (vv. 13-14)

“Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.”

A. A AFIRMAÇÃO DO APÓSTOLO

Ele declarou que nossa herança está assegurada porque Deus nos selou.

B. A CONFIRMAÇÃO DA TEOLOGIA

Selar, nos tempos antigos, era um sinal de posse, segurança, autenticidade e término de uma

transação. A habitação do Espírito Santo nos crentes significa que eles são possuídos, seguros, autenticados e completos por Deus. Esperamos pela redenção completa e somos habitados pelo Espírito como um selo e garantia da nossa herança (Rm 8.23-24).

CONCLUSÃO

Somente Deus merece o crédito por nossa salvação. Ele nos salva por sua própria e espontânea vontade; todavia, de nosso ponto de vista, precisamos fazer duas coisas: a) esperar em Cristo (v. 12); b) crer nEle (v. 13). Isso também acontece para o louvor e glória de Deus mesmo (v. 12). Ele nos dá o poder para esperarmos em Cristo. Nossa fé vem de Deus (Ef 2.8-9). Ele abre nossos ouvidos para atendermos à mensagem da verdade e nos capacita a crer. Todo o processo de salvação é realizado pelo Espírito Santo; sem Ele, ninguém poderia esperar ou crer em Cristo.

Jesus disse que todos os que não crêem no Filho de Deus estão condenados (Jo 3.18). Deus, em sua graça soberana, decidiu salvar aqueles que Ele mesmo amou (Rm 9.8-13). Tais pessoas são resgatadas da correnteza de homens e mulheres sem esperança que flui em direção ao inferno. Essa é uma verdade humilhante e deve resultar em imensa gratidão de nossa parte. Por que Deus nos escolheu e não outras pessoas? Ele não o fez porque merecíamos a salvação, e sim para demonstrar “as riquezas da sua glória” (Rm 9.14-23). Portanto, nossa única reação tem de

ser: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo” (Ef 1.3).

PONDERANDO OS PRINCÍPIOS

1) A nossa época proclama altisonantemente a auto-importância do homem. Os comerciais nos dizem que merecemos uma folga, um carro melhor, comida melhor, roupas melhores — merecemos mais da “boa vida”. Os problemas da humanidade freqüentemente são diagnosticados como falta de auto-estima. No entanto, a Bíblia diz que “todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer” (Rm 3.12). Ao invés de afirmar a boa estimativa que o homem faz de si mesmo, as Escrituras colocam as seguintes palavras na boca dos que têm discernimento: “Todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como um vento, nos arrebata” (Is 64.6). Para que Deus seja corretamente honrado e glorificado, todo crente tem de compreender que a salvação é uma obra exclusiva da graça divina.

2) A obra de Deus na salvação tanto reflete a natureza de Deus quanto a natureza do homem. Quando o apóstolo João escreveu: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus” (1 Jo 3.1), ele estava fazendo um comentário sobre o gran-

de amor de Deus e sobre a corrupção do homem. Thomas Watson escreveu: “Para que você seja uma pessoa agradecida, Deus o chamou exatamente quando você O ofendia; Ele o chamou sem precisar de você e mesmo tendo milhares de santos glorificados e de anjos a adorá-Lo. Pen-

se naquilo que você era antes de ter sido chamado por Deus” (*A Body of Divinity*). A doutrina da eleição soberana, entendida corretamente, produz gratidão profunda para com Deus nos corações dos crentes.

De que maneira isso tem afetado a sua vida?

VOCÊ SE REGOZIJIA NA SOBERANIA DE DEUS?

Horatius Bonar

Se eu admito que a vontade de Deus regula os grandes movimentos do universo, tenho de admitir que ela regula de maneira semelhante os pequenos. Tenho de fazer isso, porque os grandes movimentos do universo dependem dos pequenos. O menor movimento de minha vontade é regulado pela vontade Deus. E nisto eu me regozijo. Ai de mim, se não fosse assim! Se eu fujo de tão ilimitada orientação e controle, é evidente que não gosto da idéia de estar completamente à disposição de Deus. Em parte, desejo viver à minha própria disposição. Tenho a ambição de regular os menores impulsos de minha vontade, enquanto entrego os grandes ao controle de Deus. Disso resulta que eu desejo ser um deus para mim mesmo. Não gosto do pensamento de que Deus tenha toda a disposição de meu destino. Se Ele faz a sua vontade, eu tenho receio de que não farei a minha.

Além disso, há outra implicação: o Deus cujo amor tenho prazer em falar é um Deus a quem não posso confiar a mim mesmo no que diz respeito à eternidade. Sim, esta é a verdade. O desgosto do homem para com a soberania de Deus surge da suspeita que o homem nutre para com o amor divino. Apesar disso, os homens de nossos dias, que negam a absoluta soberania de Deus, são os mesmos que professam regozijar-se no amor dEle, os mesmos que falam sobre esse amor, como se Deus não possuísse qualquer outra virtude, exceto o amor. Quanto mais eu entender o caráter de Deus, de conformidade com sua revelação nas Escrituras, tanto mais perceberei que Ele tem de ser soberano e tanto mais eu me regozijarei, em meu íntimo, com o fato de que Ele é soberano.